

APRESENTAÇÃO

(DI)STABAT MATER: REPRESENTAÇÕES DA MATERNIDADE*

Com algum atraso, vem agora a público mais um número de «CEM», desta feita subordinado ao tema (Di)stabat mater: *representações da maternidade*. O objetivo era recolher trabalhos sobre a figura da mãe e o fenómeno da maternidade, aproveitando algumas das apresentações feitas no ciclo de seminários *MaterClass: personagens maternas da literatura*, organizado por Mafalda Sofia Gomes na primavera de 2021.

A universalidade do tema é inequívoca e a história da maternidade é quase tão antiga quanto o próprio mundo e quase tão antiga quanto o próprio ato de a representar. Disso dão conta os seis ensaios que formam o *dossier temático*, a começar pelo de Marta Isabel de Oliveira Várzeas, sobre a caracterização da figura materna na mitologia grega, considerada a partir de dois eixos: a maternidade como ameaça ao mundo dos homens e a experiência materna da perda dos filhos. Mafalda Sofia Gomes, por seu turno, estuda o modo como a matriarca Irmenschart intervém no *Willehalm* (c. 1210-1220) de Wolfram von Eschenbach, usando a palavra em benefício do filho. Pedro Monteiro aborda algumas figuras maternas presentes na narrativa cavaleiresca quinhentista portuguesa, concretamente a *Crónica do Imperador Clarimundo*, o *Palmeirim de Inglaterra* e o *Memorial das Proezas da Segunda Távola Redonda*.

Os restantes ensaios abordam obras mais próximas do nosso tempo. Assim, Tânia Furtado Moreira ocupa-se de uma novela de Camilo, *Maria! Não me mates, que sou tua mãe!*, dando especial enfoque à instância da narração e desenvolvendo uma reflexão à luz das tentativas de teodiceia conforme investigadas por Immanuel Kant. Francisco Topa, por seu turno, discute a representação da figura materna nos contos de Lygia Fagundes Telles. O trabalho que encerra o dossier, da autoria de Cacau Araújo e Gabriela do Amaral, apresenta-nos a experiência *Línguamãe*, uma Oficina de Leitura e Escrita sobre Literatura e Maternidade, dinamizada por duas mães, escritoras e brasileiras expatriadas.

* DOI: <https://doi.org/10.21747/2182-1097/cem15apr>.

O volume inclui ainda dois outros estudos, um sobre o bispo D. Hugo e as transformações do noroeste peninsular no século XII, da autoria de Francesco Renzi, Andrea Mariani, Maria João Oliveira e Silva e Luís Carlos Amaral, e outro sobre D. Isabel da Borgonha enquanto protetora da família de Avis, assinado por Manuel Ramos.

Como habitualmente, o volume encerra com uma série de resenhas, uma das quais enquadrável no tema da maternidade.

Mafalda Sofia Gomes
John Greenfield
Francisco Topa